

HISTRIONOLOGIA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Histrionologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático das manifestações conscienciais calculadas, acompanhadas de comportamentos exuberantes ou não, aparentemente representativas de alguma emoção, objetivando exaltar o conteúdo da mensagem a ser transmitida e tendentes a atrair as atenções, impactar e se ajustar conforme as necessidades dos espectadores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *histrião* vem do idioma Latim, *histrion*, “histrião; ator de mimos; comediante; pantomimo; dançarino; farsista”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência do histrionismo. 2. Ciência do calculismo aplicado à autexpressão. 3. Teatrologia.

Arcaismologia. Denis Diderot (1713–1784) elaborou o ensaio *Paradoxo sobre o Comediante*, no qual contrapôs a atuação natural, sensível, inconstante e emocional à atuação estudada, técnica, constante e racional. Esta última foi considerada pelo autor a mais adequada ao ator.

Cognatologia. Eis 6 cognatos derivados do vocábulo *histrionismo*: *histrionar*; *histrionia*; *histrionica*; *histrionice*; *histrionico*; *Histrionologia*.

Neologia. O vocábulo *Histrionologia* e as 3 expressões compostas *Histrionologia Subcerebral*, *Histrionologia Cerebral* e *Histrionologia Paracerebral* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Estudos sobre histeria. 2. Ciência dos atos espontâneos. 3. Amimia.

Estrangeirismologia: o *appeal* histrionico; o *clown*; a *cheerleader*; o *mise-en-scène* social; o *script* autodeterminado; as consciexes *behind the scenes*; o *paracast* das dramatizações extráfísicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intercomunicabilidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares sintetizando o tema: – *Inexiste histrionismo solitário*. *Histrionismo: comunicação superenfática*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autexpressividade; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; os simulpensenes; a simulpensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade.

Fatologia: o estudo do histrionismo; o uso do soma enquanto instrumento de comunicação; o ato estudado; a reflexão antes da ação; a prospectiva quanto às repercussões das próprias ações nos interlocutores; o pré-requisito da existência de testemunhas; a observação atenta ao contexto; a adequação da ação ao momento e público corretos; a atenção à *deixa*; o *jogo de cena*; o impacto causado nos observadores; o interpretar usando a razão; a discrepância entre o monólogo interior e a ação exterior; a emoção simulada; a exibição dos sinais externos da emoção; a ausência de rebarbas emocionais; a ilusão existente apenas na audiência; o bom-tom; a diplomacia; os protocolos; a quebra de protocolo; a atuação ressaltando a informação transmitida; o histrionismo premeditado do assistente; o histrionismo inconsequente do assistido; a imaturidade; a demanda por espectadores; o teatralismo diuturno; as *caras e bocas*; os chiliques; os pitis; a dramaticidade; os excessos perturbadores do bom andamento social; a ultrapassagem dos limites interpessoais; a falta de autocrítica; a ausência de comedimento; o acobertamento cosmoético do nível da autoconsciencialidade.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoparaperceptibilidade criando e alterando roteiros; o ponto dos amparadores extrafísicos; as abordagens extrafísicas com diferentes paravisuais no psicossoma transfigurado; as psicodramatizações assistenciais extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tecnicidade interpretativa–força presencial*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: os *códigos sociais de conduta*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regendo a intencionalidade da atuação histriônica.

Tecnologia: as *técnicas de interpretação*; a *técnica do histrionismo didático*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da maturidade consciencial no autodomínio das manifestações histriônicas*.

Neossinapsologia: os *artifícios didáticos favorecendo a construção de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo alternante protagonismo-figuração*; o *ciclo ação-reação*.

Enumerologia: a imitação; o disfarce; o engodo; a dissimulação; o *faz de conta*; o fingimento; o *parece mas não é*. A Histrionologia é a Ciência aplicada ao autodomínio das emoções e instintos, podendo o histrionismo ser *positivo, negativo, artístico, histérico, didático, expressivo e evolutivo* ao se refletir no nível autoconsciente dos manifestantes.

Binomiologia: o *binômio* (dupla) *histriônico-presenciador*; o *binômio histrionismo técnico–histrionismo instintivo*.

Interaciologia: a *interação encenação-ilusão*; a *interação imagética-imagística*; a *interação palco intrafísico–bastidor extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo histrionismo egoico–histrionismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio da eficácia comunicativa autodiscernimento comunicativo–intencionalidade cosmoética–domínio bionérgico*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto* minuciosamente estudado; o *polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante*.

Antagonismologia: o *antagonismo vaia / aplausos*; o *antagonismo monólogo / intercomunicação*.

Paradoxologia: o *paradoxo do tímido histriônico*.

Politicologia: a monarquia; a autocracia.

Filiologia: a palcofilia; a convíviofilia.

Sindromologia: a busca por holofotes na *síndrome do histrionismo*; a perda dos holofotes na *síndrome do ostracismo*.

Mitologia: a inspiração nos *mitos sociais arquetípicos*.

Holotecologia: a *teatroteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *psicopaticoteca*; a *terapeuticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *diplomacioteca*.

Interdisciplinologia: a Histrionologia; a Comunicologia; a Teatrolgia; a Mimologia; a Conviviologia; a Etologia; a Consciencimetrologia; a Intencionologia; a Parapedagogiologia; a Parapatologia; a Paraterapeuticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco do cinema mudo; a estátua viva; a claqué; o antítipo extrafísico.

Masculinologia: o sociosio; o engraçadinho; o assanhado; o exibicionista; o exímio contador de piadas; o camelô; o vendedor ambulante; o político em campanha; o advogado perante

o tribunal; o ditador; o guru; o cantor careteiro; o mímico; o mimo internacional Marcel Marceau (1923–2007); o ator; o criativo Charles Spencer Chaplin (1889–1977); o galã hollywoodiano; o comediante; o cômico Jerry Lewis, Joseph Levitch (1926–); o protagonista; o antagonista; os coadjuvantes; os figurantes; o diretor; o mimógrafo; o comunicólogo; o professor veterano; o projetor veterano; o epicon lúcido; o amparador extrafísico.

Femininologia: a sociosa; a engraçadinha; a assanhada; a exibicionista; a vedete; a política em campanha; a advogada perante o tribunal; a ditadora doméstica; a carpideira; a cantora careteira; a mímica; a atriz; a sedutora Marilyn Monroe (Norma Jean Bakder, 1926–1962); a *starlet* hollywoodiana; a comediante; a protagonista; a antagonista; as coadjuvantes; as figurantes; a diretora; a mimógrafa; a comunicóloga; a professora veterana; a projetora veterana; a epicon lúcida; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens histrionologus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Histrionologia *Subcerebral* = a criança manipulando os pais através da birra; Histrionologia *Cerebral* = o estudo da interpretação cênica; Histrionologia *Paracerebral* = o histrionismo lúcido na tares.

Culturologia: a *cultura da inautenticidade*; a *cultura da celebridade*; a *Multiculturologia da comunicabilidade interconscencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o histrionismo pode ser classificado em 2 tipos básicos:

1. **Sadio:** maduro; assistencial; evolutivo; com predomínio da racionalidade do mentosoma. É utilizado enquanto recurso de comunicação, variando conforme as necessidades cognitivas dos circunstantes.

2. **Doentio:** imaturo; egoico; regressivo; com predomínio da emocionalidade do psicossoma. É utilizado preponderantemente enquanto recurso de manipulação consciencial, variando conforme as expectativas dos circunstantes.

Etologia. Segundo a *Intencionologia*, os objetivos do histriônico podem ser conquistados através de 2 modos de comportamento:

1. **Expansivo:** predomínio da movimentação ampla e do discurso extenso – a efusividade. Há pretensão de centralizar as atenções em si.

2. **Retraído:** predomínio da movimentação contida e discurso parco ou ausente – a comunicação indireta. Há pretensão de sugerir as próprias necessidades sem nada dizer.

Caracterologia. Nas pesquisas da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, 8 categorias de histrionismo, não excludentes, ordenadas alfabeticamente:

1. **Artístico:** a arte de representar; os métodos de interpretação cênica; a caracterização e personificação do personagem; a repetição técnica; a provocação de sentimentos; a manipulação das emoções alheias; a necessidade de aplausos; a exaltação da própria personalidade; o ato de inculcar ilusão e veneração.

2. **Autovitimizado:** a carência energética; a fome de afeto; as exigências de atenção; o drama do dia; o vampirismo energético; a aparente fragilidade; a falsa dependência; o amuo; a fâcies de dor; o exagero ou falseamento de sintomas físicos; as lágrimas; as acusações; as chantagens emocionais; o ato de inculcar preocupação, remorso ou culpa.

3. **Histérico:** o transtorno de personalidade; o esforço do protagonismo ininterrupto; o estilo pessoal dramático; a autexposição desmedida; o perdularismo energético; a superficialidade e labilidade afetivas; os relacionamentos curtos e tempestuosos; o imediatismo; a oscilação excitação-decepção; a intolerância à frustração; a sugestionabilidade; o ato de inculcar admiração.

4. **Intimidador:** a necessidade de poder; o interesse em subjugar; a agressão velada; o silêncio ameaçador; o gelo; o suscitar emoções desconfortáveis; a coerção; o acesso de mau humor ou fúria; a crueldade dissimulada; a ferida moral; o ato de inculcar inferioridade e dependência.

5. **Paradidático:** a abordagem extrafísica; o resgate de consciex; as autotransfigurações do psicossoma; a adequação à psicologia do assistido; a retropersonalidade; a aparência do retrosoma; a lembrança reavivada; a ascendência moral ou afetiva; a empatia resgatada; o *rapport* facilitador da tares; o ato de esclarecer sem inculcar nada.

6. **Sedutor:** o instrumento de sedução; a intenção de criar necessidades; a autovenda; a provocação sexual; a sedução holochacral; o tirar vantagem das carências alheias; o ato de despertar instintos; as técnicas de *marketing*; as frases feitas chamativas; os chavões fixadores; o ato de inculcar desejo.

7. **Sociocultural:** os papéis sociais; a adequação às expectativas do grupo social; a vida de aparências; a máscara social; a autocamuflagem da personalidade; a personalidade-papel; a dissimulação; o bifrontismo; o autengano; o sofrimento indisfarçável; o ato de inculcar imagem pública idealizada.

8. **Tarístico:** a ferramenta assistencial; as técnicas docentes e terapêuticas; o calculado complemento da tares; a interação provocada; o respeito ao nível evolutivo; a Impactoterapia Cosmoética; a falsa emoção esclarecedora; a serenidade íntima; a aparente incoerência; a atenção às circunstâncias multidimensionais; a direção segura dos amparadores; a antinulcação franca.

Tipologia. Eis, na ordem alfabética, 4 categorias de recursos cênicos utilizados nas manifestações histriônicas:

1. **Adereços:** a indumentária; o traje; a maquiagem; os acessórios; as bijouterias; as joias; o objeto de poder; a tiara; a coroa; o cetro.

2. **Atos:** o ato impactante; o bater de porta; o soco na mesa; o ato de quebrar louças; o ato de arremessar objetos; o espernear (o *jus sperneandi*; o *jus murmurandi*); o deixar-se cair; os gritos e gargalhadas.

3. **Expressões:** a mímica adequada à ideia; a expressão corporal e fisionômica; o maneirismo; o gesto de poder; o olhar; a dicção; a modulação da voz; a respiração.

4. **Presença:** a força presencial; a apresentação pessoal expressiva; o domínio da representação; a exposição inteligente; a postura corporal; o caminhar.

Aquisições. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 aquisições pessoais necessárias ao histrionismo técnico:

1. **Atenção:** dividida; o ato de atuar, observar e analisar a própria atuação e as impressões provocadas.

2. **Autoconhecimento:** o manejo técnico das potencialidades corporais e energéticas.

3. **Autocontrole:** a expressão de emoções sem afetar o equilíbrio íntimo.

4. **Autodiscernimento:** o atilamento quanto ao momento de entrar e sair de cena.

5. **Criatividade:** a elaboração de modelos ideais de atuação para cada ocasião comunicativa.

6. **Memória:** corporal, sensorial e emocional; o almoxarifado mental de detalhes expressivos julgados relevantes.

7. **Observação:** acurada; o inventário pessoal das diversas manifestações conscienciais.

8. **Prospectiva:** a previsão quanto às possíveis reações da plateia aos atos planejados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Histrionologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amimia:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Efusividade:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.

O HISTRIONISTA SADIO APRIMORA A TARES COM A PRÓPRIA PERFORMANCE, MANTENDO O EQUILÍBRIO ÍNTIMO, SEM ADRENALINA OU REBARBAS, FRUTO DO AUTODOMÍNIO DAS EMOÇÕES E DOS INSTINTOS.

Questionologia. Quando você, leitor ou leitora, atuou histrionicamente em favor de si próprio pela última vez? Já domina a técnica do histrionismo sadio em prol dos outros?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot**, Denis; *Paradoxo Sobre o Comediante*; ensaio; trad. J. Guinsburg; Coleção: *Os Pensadores*; *Diderot*; editor Eliel Silveira Cunha; 288 p.; 7 ensaios; 283 notas; 21 x 13,5 x 1,5 cm; enc.; *Nova Cultural*; São Paulo; 2005; páginas 215 a 278.
2. **Rame**, Franca (org.); *Manual Mínimo do Ator*; *Dario Fo (Manuale minimo dell'attore)*; trad. Lucas Baldivino; & Carlos David Szlak; 384 p.; 6 caps.; 49 ilus.; 2 índices; 87 refs.; 25,5 x 18 x 2 cm; 2ª Ed.; *Senac*; São Paulo, SP; 1999; páginas 60 a 72; 77; 78; 102 a 104; 119; 120; 130 a 132; 171; 172; 245; 246; 251; 267 a 269; 272 e 277 a 286.
3. **Stanislavski**, Constantine; *Manual do Ator (An Actor's Handbook)*; dicionário; trad. Álvaro Cabral; 212 p.; 189 entradas; glos. 189 termos; 21 x 14 x 1,5 cm; 2ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 1997; páginas 1 a 6; 12; 14; 15; 17 a 23; 34 a 36; 41 a 44; 47 a 50; 70 a 73; 79; 80; 82 a 84; 93 a 95; 107 a 109; 125 a 127; 131 a 136; 144 a 146; 150 a 153; 159 a 160; 163 a 166; 181 a 188; 197 a 200 e 210 a 211.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 321; 481; 502; 503 e 1044 a 1046.

A. L.